



Coura apresentou taxa de execução orçamental de 87,5% na receita e 86,2% na despesa

Receita fiscal ultrapassou os 100% de execução revelando dinamismo económico e eficácia na gestão

A Assembleia Municipal de Paredes de Coura aprovou por maioria expressiva os documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal relativos ao ano de 2025, numa clara demonstração que “Paredes de Coura continua a cumprir e a cumprir-se. Cumpre na gestão. Cumpre no investimento. Cumpre, sobretudo, com as pessoas”, sublinhou o presidente da Câmara, Tiago Cunha, alicerçado em resultados que não deixam margem para dúvidas.

“Em 2025, o Município apresentou uma taxa de execução orçamental de 87,5% na receita e 86,2% na despesa. Aquilo que planeámos, executámos. Não prometemos nada, fizemos efetivamente”, reforçou o autarca, acrescentando que “a receita cobrada líquida ascendeu a cerca de 16,6 milhões de euros, com uma execução das receitas correntes de 87%, demonstrando elevada capacidade de previsão e cobrança”.

Mas ainda mais significativo, “a receita fiscal ultrapassou os 100% de execução, fixando-se em 102,5%, o que revela dinamismo económico e eficácia na gestão”, enfatizou Tiago Cunha, salientando que do lado da despesa, o Município executou “cerca de 16,3 milhões de euros, com taxas de execução de 88% nas despesas correntes e cerca de 83% nas despesas de capital”.

Investimento real, concretizado, feito, como sustenta o presidente da Câmara, assente num claro equilíbrio: “as receitas correntes — cerca de 13,3 milhões de euros — foram claramente superiores às despesas correntes — cerca de 10,5 milhões de euros”, realça Tiago Cunha, dando ênfase que o Município gera capacidade própria para financiar investimento, com sustentabilidade e independência.

Crescer com equilíbrio e investir com critério

“Ao nível das Grandes Opções do Plano, atingimos uma execução de cerca de 83,67%, demonstrando que os projetos estratégicos não ficam apenas no papel e passam para o

terreno”, num claro sinal de que todo este exercício consolida a boa gestão num ano extremamente exigente, de transição política, de adaptação a novos instrumentos de financiamento (PT2030 e PRR), mas também de afirmação de coerência estratégica.

“Crescer com equilíbrio, investir com critério e nunca perder de vista aquilo que nos define — a proximidade” são os eixos que sustentam a governação autárquica em Paredes de Coura sob a liderança de Tiago Cunha, recordando que tudo o que foi feito consubstanciou-se em resultados, pelo que também foi traduzido expressivamente pela aprovação por maioria da Assembleia Municipal os documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, com os 27 votos a favor – 23 do PS, 1 do PSD, 2 independentes e 1 do PCP/PEV – e 4 contra, do PSD.

Na área económica, consolidou-se a Elevadora como um verdadeiro motor de transformação. Um espaço onde se capacitam pessoas, se criam ideias e elas se transforma em oportunidades. Mais de 400 utilizadores foram apoiados no Espaço Maker, ultrapassando as dezenas de ações de formação e as centenas de participantes. “Este é investimento nas pessoas, no capital humano”, sublinha Tiago Cunha, ilustrando também o exemplo da modernização da economia local: “o Bairro do Amor – CouraMe 5.0 tornou-se uma referência nacional de digitalização do comércio local. Mais de 200 comerciantes envolvidos, 27 ações de formação, um marketplace com mais de 150 negócios ativos”, que ainda recentemente num evento nacional mereceu particular destaque pelo elevadíssimo número de aderentes.

Com os olhos no futuro, 2025 também foi um ano de obra com a reabilitação do Centro de Saúde, o início da construção da nova piscina exterior, requalificação de escolas, espaços públicos e dezenas de intervenções na rede viária, em todas as freguesias. “Na habitação, demos passos concretos. 27 fogos em construção a custos controlados e novos projetos em candidatura para reforçar o acesso à habitação”, recorda Tiago Cunha, para quem o Município também procurou marcar a diferença na área social: “acompanhámos mais de 1200 pessoas através do Gabinete de Inserção Profissional. Apoiámos diretamente 180 famílias no Serviço de Ação Social. A Loja Social chegou a cerca de 100 agregados e atribuímos 66 bolsas de estudo”, sublinhando que governar não é apenas gerir números.

“É proximidade, inclusão e ação”, sublinhou Tiago Cunha, reforçando que em Paredes de Coura estiveram sempre presentes. No terreno, nas freguesias e junto das pessoas: “não estamos a acompanhar o futuro, estamos a construí-lo”, concluiu.